

**NOVOS CAMINHOS PARA VELHOS PROBLEMAS: A GEOGRAFIA NO
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

Andréa de Oliveira Raimundo - acadêmico

Beatriz Pereira Triane - acadêmico

Bruno Cunha Vianna - acadêmico

Carolina de Campos Carvalho - acadêmico

Eric Quintino Costa - acadêmico

Jimena Harguindeguy - acadêmico

Jonathan da Silva Marcelino - acadêmico

Julio Cesar Ferreira Santos - acadêmico

Marta do Nascimento Silva - acadêmico

Pablo Jordão da Silva - acadêmico

Regiane Laura Rodrigues de Souza - acadêmico

Tatiana de Souza Ferreira - acadêmico

PET Geografia UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Organizadores: Professor Dr. Miguel Ângelo Campos Ribeiro e Professor Dr. Gláucio José

Marafon

RESUMO

O livro *Novos Caminhos para Velhos Problemas: A Geografia no Programa de Educação Tutorial*, organizado por Miguel Angelo Ribeiro e Gláucio José Marafon, é resultado da pesquisa de diversos petianos. Através dessa obra, os bolsistas buscam reafirmar seus papéis como pesquisadores, cumprindo o tripé essencial do PET: ensino, pesquisa e extensão.

O mencionado livro tem como característica importante a contemplação da diversidade dos estudos geográficos. Dessa forma, divide-se em duas partes: a primeira

intitula-se Do Convento da Ajuda à Terra dos Cinemas: Organização Espacial, Revitalização e Uso do solo da “Cinelândia”, fruto de uma pesquisa coletiva. Já a segunda parte reúne nove artigos resultantes de pesquisas individuais.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial destina-se à premiação do talento, fornecendo-lhe condições para desabrochar em um contexto de massificação e expansão do Ensino Superior. Garante uma formação com qualidade mediante a atenção e a orientação dos estudos em um grupo restrito e selecionado. A pluralidade de temas e a interdisciplinaridade, a criatividade e a flexibilidade, a atuação coletiva em atividades dentro de um planejamento e de um programa diversificado e a interação contínua entre os bolsistas e os corpos discente e docente do curso de Graduação e Pós-graduação são características marcantes do Programa. Essas peculiaridades permitem ao PET ser um espaço ímpar de discussão, de divergência de opiniões e reflexão. Além disso, é proporcionado aos petianos uma formação acadêmica ampla, bem como capacidade de articulação em grupo.

Deste modo, um dos objetivos do Programa é formar intelectuais e lideranças conscientes de seu papel na sociedade, capazes de uma atuação voltada à transformação da realidade nacional. Sua finalidade consiste na formação de profissionais de alto nível para todos os segmentos do mercado de trabalho, com destaque especial para a carreira acadêmica, tendo em vista seu efeito multiplicador.

O projeto original do Programa, preservado em diversos pontos, é, atualmente, um verdadeiro projeto de Universidade, estabelecendo um paradigma para o Ensino Superior. Originado em uma conjuntura de massificação do ensino universitário, o então Programa Especial de Treinamento, fundamentado em forte meritocracia, passou por contínuas reestruturações. Após algumas tentativas de alteração substancial de sua filosofia e conceito, o PET alcança o século XXI como Programa de Educação Tutorial (remanejado

para a Secretaria de Ensino Superior - SESU/MEC), tentando encontrar seu lugar em um cenário reformista semelhante ao de sua gênese.

Neste contexto, cumpre mencionar que o PET - Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, comungando com a proposta pretendida pela CAPES, foi criado em 1991, pelo professor doutor Hindenburgo Francisco Pires. Prosseguindo com suas atividades nestes quatorze anos teve como tutores: o professor doutor Helion Póvoa Neto, professor doutor João Rua e a professora doutora Zeny Rosendhal. Atualmente encontra-se sob à responsabilidade dos professores Dr. Miguel Ângelo Ribeiro (Tutor) e Dr. Gláucio José Marafon (Co-tutor).

Imbuídos dos papéis atribuídos ao referido Programa, dentre eles o da pesquisa, esta coletânea procura divulgar resultados provenientes de tal atividade. Nosso objetivo, portanto, foi tornar públicas tais pesquisas resultantes de estudos realizados nos últimos três anos pelo nosso Programa, com organização e publicação de um livro que reafirma o papel dos bolsistas petianos como pesquisadores.

Por outro lado, tais pesquisas ratificam a importância da diversidade dos estudos geográficos. A nossa ciência, a Geografia, atualmente contempla um leque extraordinário de temas, os quais procuram articular o teórico e o empírico, como poderemos observar nos artigos que integram a referida obra.

DESENVOLVIMENTO

O livro "Novos caminhos para velhos problemas: a Geografia no Programa de Educação Tutorial" apresenta-se dividido em duas partes. A primeira é constituída por uma pesquisa coletiva, elaborada por seis bolsistas e desenvolvida no decorrer dos anos de 2002 a 2004, e foi intitulada: Do Convento da Ajuda à Terra dos Cinemas: Organização Espacial, Revitalização e Uso do Solo da "Cinelândia".

Como apontam os autores, "a praça Floriano, localizada na área central da cidade do

Rio de Janeiro, constitui uma notória centralidade inserida na capital fluminense. Conhecida simplesmente por Cinelândia pela sociedade carioca, devido à elevada concentração de cinemas durante as décadas douradas, este logradouro pode ser considerado [um espaço de muitos espaços]". Sendo assim, podemos afirmar que o objetivo de tal estudo é a compreensão da conjuntura em que se constituíram as diversas espacialidades que configuraram a referida praça ao longo do tempo, bem como analisar o uso do solo na atualidade, estabelecendo relações entre os elementos constituintes desse espaço e as respectivas funções exercidas no momento do estudo.

A segunda parte da referida obra reúne nove artigos, frutos de pesquisas individuais, que, por sua vez, contemplam temáticas diversas, como também diferente recortes espaciais, temporais e bases teóricas selecionadas pelos seus respectivos autores.

O primeiro artigo, de Raquel Moniz Colombiano, que se intitula "Praça XV de Novembro: Geografia, Turismo e Políticas Públicas. Síntese de Múltiplas Espacialidades" e visa, segundo a autora, compreender o processo de construção da centralidade da praça XV de Novembro e as novas dinâmicas espaciais que emergem neste logradouro no presente momento. A partir disso, portanto, "cabe analisar as principais características de referido espaço público por meio de mapeamento do uso do solo na atualidade, a fim de reafirmar a centralidade e sinalizar as transformações espaciais".

A importância da análise deste importante logradouro da Área Central da cidade do Rio de Janeiro é resultante das diversas transformações espaciais pelas quais passou o mesmo, como também das variadas funções que exerceu no decorrer de sua existência, detendo, como afirma Colombiano, "importância, estratégica particularmente nos âmbitos religioso (Convento e Igreja de N. S. do Carmo) e geopolítico (Porte do Rio de Janeiro)" para a sua atual organização espacial.

O segundo artigo, denominado "Cultura e Espetáculo na Requalificação de Áreas Centrais: uma Nova Estética para a Área Portuária do Rio de Janeiro e o discurso da Global City Carioca", de Júlio César Ferreira Santos, tem como objetivo analisar a estratégia de

recuperação e eliminação da obsolescência da área do Porto do Rio de Janeiro. Neste contexto, o autor aponta: "transformar a Zona Portuária em um pólo multifuncional (com ênfase na cultura, alta tecnologia, habitação e turismo) e integrá-lo à dinâmica do núcleo central carioca é o grande desafio assumido pelo poder público, estabelecendo os paradigmas e os eixos de desenvolvimento local".

O terceiro, de Davi Viuge Iff de Mattos, como título "As Guerras e as Redes de Contrabando de Refugiados: Sri Lanka Um Estudo de Caso", tem como objetivo analisar, através da Geografia, as "redes de contrabando de refugiados, inserindo as mesmas características presentes nas redes geográficas". Para ilustrar as suas proposições o autor apresenta o exemplo das redes de contrabando de refugiados presentes no Sri Lanka. A pertinência de seu estudo deve-se ao fato de que as redes de contrabando de refugiados apresentam uma notoriedade cada vez mais forte no cenário das migrações, principalmente internacionais. A explicação encontra-se no apontado por Iff de Mattos: "conseguir status de refugiado hoje torna-se cada vez mais difícil".

O quarto artigo, de Júlio César Silva Dias - A Atuação do Mercado Imobiliário na Valorização do Rio "De Frente para o Mar" se propõe, nas palavras do autor a "demonstrar como o, mercado imobiliário se posiciona em um papel central na transformação do espaço urbano capitalista, representando um dos principais agentes que, ao consumir; produzir espaço, utilizam-se de práticas que conduzem a [um constante processo de reorganização espacial que se faz via incorporação de no-/as áreas ao espaço urbano, densificação do uso solo, [...] relocação diferenciada da infra-estrutura e mudanças [...] do conteúdo social e econômico de determinadas áreas da cidade (Corrêa, 2002, p. 11)]".

O artigo seguinte, de Renata Alves Sampaio, foi intitulado Uma Contribuição à História Intelectual da Geografia Brasileira: Christóvam Leite de Castro, e busca contribuir de alguma forma com a história intelectual da geografia brasileira do século XX. Tendo por objetivo central resgatar e avaliar a participação desse importante engenheiro e geógrafo na construção do campo científico e institucional da geografia brasileira, entre as décadas de

1930 e 1950, notamos que tal pesquisa torna-se pertinente em decorrência da pouca investigação realizada no campo científico das história do pensamento geográfico brasileiro.

O sexto artigo, de autoria de Fernando de Araújo Monassa Heide - Repensando o Transporte Metroviário no Rio de Janeiro: O Planejamento Urbano em Questão "enfoca o papel dos meios de transportes como elementos participativos da produção do espaço urbano e da sua organização espacial, adotando o transporte metroviário na Região Metropolitana do Rio de Janeiro como objeto de análise". A partir disso, a pesquisa em tela contempla a análise da "formulação dos projetos da rede atual do metrô carioca, bem como dos projetos de expansão existentes sob a perspectiva dos fatores da organização interna da Metrópole do Rio de Janeiro que condicionaram a elaboração de tais projetos".

O sétimo artigo, denominado Algumas Notas Introdutórias sobre o Nascimento de uma Metrópole: São Paulo Não Pode Parar, de autoria de Iaci d'Assunção Santos, "procura investigar as origem dos processos inerentes à consolidação de São Paulo como ícone de significado nacional, no contexto urbano, econômico e social". A autora, ao finalizar seu artigo afirma: "a dinamização da metrópole no espaço e a concretude de suas formas evidenciadas na paisagem paulista, envolvem o cerne do processo de industrialização brasileiro, as demandas da classe dominante e os interesses e possibilidades do estado brasileiro em determinada época."

De autoria de Liana Campos da Rocha, o oitavo artigo, Ilha Grande: Uma Análise dos Impactos Ambientais Provocados pela Turistificação sem um Planejamento Adequado considera que "a presença maciça de turistas na Ilha Grande, sem nenhum planejamento adequado para a exploração de tal atividade, modificou a estrutura se socioespacial vigente, agredindo o meio natural e transformando as condições ambientais locais". Neste contexto, a autora, a partir da problemática evidenciada, procura "analisar que medidas devem ser levadas em consideração para evitar a destruição deste importante conjunto de ecossistemas de Mata Atlântica".

Já o nono e último artigo, de autoria de Cássio Lopes da Cruz Novo, sob o nome de O

Império Norte-Americano: Do "West" para Mundo. Derrocada ou (Re)afirmação de uma hegemonia?, procura entender como foram construídos o ideário e o simbolismo que vêm impulsionando e moldando as aspirações e ações da nação norte americana. Novo, em suas conclusões a partir das reflexões tratadas aponta: "apesar de os Estados Unidos ainda ocuparem uma posição privilegiada no cenário mundial, sendo ainda a maior (única?) hegemonia no globo, a distância antes imensurável entre o país sobre qual fazemos esta análise e as demais potências do mundo vem diminuir do com o passar do tempo".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste sentido, e com base no exposto acima, acreditamos que a coletânea de artigos contemplados neste livro, oriundos de pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas deste Programa de Educação Tutorial, possa ensejar novas pesquisas, além de fortalecer a proposta inovadora deste Programa, tentando, como apontado anteriormente, encontrar seu lugar em um cenário reformista, comprometido com a qualidade acadêmica, através de uma formação global e mais ampla, estimulando a manutenção de um modelo pedagógico para a Universidade brasileira.

Também é válido ressaltar que as pesquisas apresentadas são fruto de uma caminhada ao longo desses anos, nos quais se desenvolveram inúmeras atividades como leituras de textos semanais, trabalhos de campo, eventos como mini-cursos, palestras, seções de vídeo, sempre estimulando o debate e a reflexão, não somente com os bolsistas petianos, mas com a comunidade acadêmica (docentes e discentes). Destarte, estamos socializando esse conhecimento produzido a partir do Programa de Educação Tutorial, mas envolvendo todo o Departamento de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Email: petgeo@uerj.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO 1998/1999. Rio de Janeiro. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 1998/1999 .

BAUMAN, Z. Globalização: As Conseqüências Humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

CASTELLS, M. Fim de Milênio. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CORRÊA, R. Os Centros de Gestão do Território: Uma Nota. Território, N^o1(1), 1996, p.23-30.

CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. São Paulo: Ática, 1989. 94p.

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização espacial. São Paulo: Ática, 2002. 95p.

GERAIGES DE LEMOS, Amalia Inés. Metropolização e Modernidade. As Metrôpoles da América Latina. In: SCARLATO, F. C. et al. (Orgs.). O Novo Mapa do Mundo. Globalização e Espaço Latino Americano. São Paulo: HUCITEC-ANPUR, 2002. p.181-186.

GOMES, Paulo César da Costa. A Condição Urbana: Ensaio de Geopolítica da Cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 304p.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Monumentalidade e Cotidiano: Os Patrimônios Culturais como Gênero de Discurso. In: OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Cidade: História e Desafios. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2001.

LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Moraes, 1991.

LESSA, C. O Rio de Todos os Brasis: Uma Reflexão em Busca de Auto-Estima. São Paulo: Record, 2000.

MACHADO, Thiago Ramos. Reflexões sobre o papel da cultura no processo de renovação urbana na área central do Rio de Janeiro: Um estudo de caso do Centro

Cultural Banco do Brasil. Monografia de Pós Graduação. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2001.

PACHECO, S. Terciarização e Reestruturação Urbana no Rio de Janeiro. Boletim GETER. 1998, Nº1(1), p.1-3.

RABHA, N. Cristalização e Resistência no Centro do Rio de Janeiro. Revista Rio de Janeiro. 1985, Nº1(1), p.35-44.

RIO DE JANEIRO (PREFEITURA DA CIDADE). Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro. En Internet [http:// www.perj.gov.br](http://www.perj.gov.br)

SANTOS, Milton. Por Uma Geografia Nova. São Paulo: Edusp, 2002a.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002. (Coleção Milton Santos; 1). 392 p.

BECKER, Berta K., HAESBAERT, R. y SILVEIRA, C. (orgs.). Abordagens Políticas da Espacialidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 1983.

SOJA, E. Geografias Pós-Modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

SOJA, E. Uma Interpretação Materialista da Espacialidade. In BECKER, Berta K., HAESBAERT, R. y SILVEIRA, C. (orgs.). Abordagens Políticas da Espacialidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 1983. VAZ, L. y SILVEIRA, C. Áreas Centrais, Projetos Urbanísticos e Vazios Urbanos. In Território, 1999, Nº4(7), p.51-66.

VAZ, Lílian e JACQUES, Paola. Considerações Sobre Lugares Culturais na Cidade do Rio de Janeiro. In: Anais da Conferência Rio de Janeiro, Comissão de Geografia Cultural, UGI. Rio de Janeiro, 2003. CDROM

